

Tema: SABREN - "Sistema de Assentamentos de Baixa Renda"

Palestrante: Adriana Vial (Gerente de Estudos Habitacionais e Urbanos)

Conselho Estratégico de Informações da Cidade

Ata da Reunião - Agosto de 2024

Nesta data, reuniu-se por convocação do presidente em exercício do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), o Conselho Estratégico de Informações da Cidade (CEIC), órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

SABREN - Sistema de Assentamentos de Baixa Renda.

Estiveram presentes nesta reunião, os conselheiros titulares e suplentes, conforme lista de presença em anexo.

Estiveram ainda convidados e técnicos do Instituto Pereira Passos que trabalham com a temática apresentada.

A presidente do Conselho, Luana Abreu, iniciou a reunião falando sobre resgatar a figura do IPP, que é uma referência em gestão de dados para a cidade, e é impossível fazer uma política pública eficiente se não tivermos evidências, pois os dados nos trazem evidências.

Após, a palavra foi passada para a palestrante do dia Adriana Vial (Gerente de Estudos Habitacionais e Urbanos).

Adriana começou a palestra falando que o SABREN está desenvolvido todo baseado no SIURB e no DATARIO e que em 2001 foi criado a versão do SABREN que foi desenvolvida no IPP, sendo utilizada via web.

Com a criação do SIURB tudo mudou, sendo assim veio a substituição de dados pelo DATARIO, isso facilitou muito a questão da organização dos dados. O SABREN passou a ser o pioneiro a utilizar toda estrutura do SIURB.

Em 2022 o SABREN foi reformulado, baseado nas ferramentas e estrutura de banco de dados, novas funcionalidades, novas buscas, de como apresentar as favelas, os loteamentos e futuros outros assentamentos.

Adriana trouxe também que o objetivo do SABREN é fornecer um panorama demográfico e socioeconômico dos assentamentos de baixa renda do Rio de Janeiro, com a finalidade de divulgar dados e informações sobre os assentamentos, respondendo de forma ágil e eficiente as solicitações de entidades de pesquisa, instâncias governamentais, imprensa e população em geral.

A palestrante destacou que a evolução cada vez mais desordenada tem complexificado sobre a maneira de identificação dos assentamentos.

O desafio é que cada vez está mais difícil olhar a cidade como um todo, na parte leste e

mais fácil identificar, o que é uma área de ocupação desordenada, quando chega na área da zona oeste por exemplo, como a AP5 e muito difícil separar essas áreas, identificar o que é um loteamento, quando uma favela invade uma área, está muito difícil separar essas áreas.

Temos os galpões, loteamentos favelizados, conjuntos habitacionais favelizados, que precisam ser identificados. O desafio agora é definir metodologias diferenciadas para identificar esses casos e integrar ao cadastro de baixa renda, com as imagens não tem sido o suficiente.

Hoje nos temos um assentamento cadastrado, ao lado temos uma favela, você tem um benéfico para uma e não tem para outra devido não ser cadastrada como favela. Seria fundamental a colaboração de diversos órgãos na construção de uma metodologia conjunta para identificar os casos para integrar o cadastro, possibilitando diversas linhas de ação.

Foi colocado pela presidente Luana Abreu que toda política pública nasce de uma problemática, que com essa problemática encontrada, devemos ter um olhar diferenciado e que devemos criar uma comissão (um e-mail) para a troca de informações para que os componentes do Conselho possam ajudar a enfrentar os problemas locais de forma conjunta.

Após a apresentação, foram abertas perguntas e considerações dos conselheiros, que foram prontamente respondidas. Não havendo mais considerações dos conselheiros, a presidente do conselho, Luana Abreu, deu as considerações finais, agradeceu aos presentes e encerrou a reunião do Conselho Estratégico. Em anexo a essa ata, segue a lista de presença e a apresentação realizada pela palestrante.